

CREA-SC presta homenagem aos profissionais e empresas com a Medalha do Mérito Catarinense



Reconhecimento aos profissionais pelo seu empenho e dedicação à engenharia, agronomia e geociências do estado

O CREA-SC promoveu nesta quinta-feira, 11.04, no auditório da Celesc, em Florianópolis, a solenidade da Medalha, Diploma e Inscrição no Livro do Mérito Catarinense. Nesta edição foram homenageados nove profissionais: três com a Medalha do Mérito e seis com a Inscrição no Livro do Mérito, além de uma empresa

com o Diploma do Mérito.

O Mérito Catarinense é uma homenagem concedida anualmente aos profissionais, empresas, entidades de classe e instituições de ensino que se destacaram na área da Engenharia, Agronomia e Geociências e contribuíram com o crescimento e desenvolvimento do estado e do país por meio do seu trabalho e trajetória profissional.

“Este evento é um momento de reconhecimento e agradecimento aos profissionais pelo seu empenho e dedicação à engenharia, agronomia e geociências do nosso estado” destaca o presidente do CREA-SC, Eng. Kita Xavier. “Este perfil empreendedor e de liderança é digno das nossas profissões e estes homenageados são exemplos reais disso. São pessoas que com conhecimento técnico científico, ética e coragem transformaram a sociedade e a vida das pessoas.”

A assessora de eventos do Crea-SC, Nicole Ferreira, destacou a satisfação de participar da organização, agradecendo a todos que contribuíram com o sucesso do evento. “É uma honra fazer parte da organização de um evento tão relevante para a engenharia catarinense, onde reconhecemos a significativa contribuição de engenheiros, cujos conhecimentos têm impulsionado o desenvolvimento do nosso estado.”

Reconhecimento



Engenheiros Kita Xavier, Adolar Pieske, Celso Francisco Ramos Fonseca e Alexander Christian Vibrans

Entre os condecorados estava o eng. civil e de seg. trabalho Celso Ramos Fonseca, ex-presidente do Conselho, gestão 2000/2005; neto do governador Celso Ramos e sobrinho do fundador do Crea-SC, eng. civil Celso Ramos Filho. Fonseca expandiu as unidades de atendimento e fortaleceu a fiscalização do Crea, trabalhando pela valorização da responsabilidade técnica no setor, segurança e qualidade de vida estado; além de implementar diversos benefícios aos registrados, como a CredCrea – Cooperativa de Crédito dos Profissionais.

“Não haveria ano melhor para receber essa homenagem”, ressaltou o eng. Celso Ramos Fonseca, contando que em 2024 completa 50 anos que iniciou o curso na Universidade Federal

de Santa Catarina, e há 45 anos exerce a profissão de engenheiro.

“Fico muito orgulhoso e honrado em receber a homenagem da Medalha do Mérito Catarinense e por meu nome ter sido indicado e acolhido pelas duas instituições que eu amo, ACE –Associação Catarinense de Engenheiros e o Crea-SC. Agradeço por recebê-la neste ano tão marcante na minha trajetória profissional, e também agradeço aos amigos, colegas e colaboradores das duas instituições pelo reconhecimento do meu trabalho e legado para o estado”.



Foram homenageados também por sua postura ética, dedicação e comprometimento em suas realizações os profissionais o eng. florestal Alexander Christian Vibrans, eng. metalurgista Adolar Pieske e subscritos no Livro do Mérito: eng. agrônomo José Oscar Kurtz, eng. agrônomo Roger Biau, eng. civil Luiz

Alberto Nastari, eng. eletricista Carlos Alberto Ganzo Fernandez, eng. mecânico Eduardo Miers e eng.de minas e de seg.do trabalho Ruitter Antônio Borges. A empresa condecorada foi a Florestal Gateados Ltda.



Florestal Gateados Ltda. de Campo Belo do Sul foi a empresa homenageada com indicação da ACEF.

Abertura



Kita Xavier: “Cada edição do evento é uma oportunidade de reconhecer a força e a responsabilidade de quem transformou ou continua transformando nosso estado”

Em seu discurso o presidente Kita Xavier disse que cada edição do evento é uma oportunidade de reconhecer a força e a responsabilidade de quem transformou ou continua transformando nosso estado, posicionando-o na vanguarda em diferentes setores da economia, geração de empregos, infraestrutura e desenvolvimento sociocultural.

“Agradecemos às entidades de classe e instituições de ensino que indicaram os laureados, e em nome do coordenador da Comissão do Mérito de 2023, Eng. Jurandir Correa, agradecemos aos demais membros pelo empenho e dedicação na análise dos currículos dos homenageados, endossados pelo plenário do Crea-SC.



Presidente da Cidasc, Celles Regina de Matos

A presidente da Cidasc, Celles Regina de Matos, destacou o trabalho em parceria com o CREA-SC e a participação dos engenheiros agrônomos na companhia, que reúne atualmente cerca de 1.100 profissionais. Disse que a Cidasc trabalha para promover a saúde animal e também vegetal. “Com o manejo correto promovemos a saúde ambiental que vai impactar também na saúde das pessoas. No contexto geral é uma cadeia única, nunca foi separado.”

O presidente da CredCrea – Cooperativa de Crédito dos Profissionais do Crea-SC, Eng. Civil e Seg. Trab. Gelásio Gomes, destacou a importância da homenagem para reconhecer e valorizar os profissionais e empresas.

Também integraram a mesa de autoridades o diretor geral da Mútua Caixa de Assistência dos profissionais, Eng. Agr. Alvaro Dourado; o coordenador do Colégio de Diretores Regionais, o Eng. Agr. Douglas Cesar Patel, e o coordenador da Comissão do Mérito, Eng. Jurandir Correa.



ASSISTA AO EVENTO

CONFIRA HOMENAGEADOS E INDICAÇÕES

Medalha do Mérito

▪ Engenheiro Civil e de Segurança do Trabalho Celso Francisco Ramos Fonseca – ACE

Natural de Florianópolis, graduado em Engenharia Civil e Pós-graduado em Segurança do Trabalho; Especialização em Engenharia de Recursos Hídricos e em Hidrologia pela Escola de Hidrologia de Madrid/Espanha. Foi Professor no Curso de Engenharia Civil da UFSC; Participou da Federação Brasileira de Associações de Engenheiros – FEBRAE; da Câmara Catarinense da Indústria da Construção – FIESC; da Associação Brasileira

de Engenharia Sanitária e Ambiental – ABES; da Associação Catarinense de Engenharia de Segurança do Trabalho – ACEST; da ACECON e do SINDUSCON; e também do Conselho Estadual de Meio Ambiente. Foi Presidente da ACE por dois mandatos; Presidente do CREA/SC – 2000/2005; Sócio fundador da CREDCREA. É presidente da FUNDAÇÃO VIDAL RAMOS que atende atualmente 135 crianças/adolescentes, entre 7 e 15 anos, da região de Florianópolis, no regime de contra-fluxo, no reforço escolar e com oficinas de artes, esporte, cultura e informática. É Sócio-proprietário e diretor presidente da construtora Estrutura Engenharia.

▪ **Engenheiro Florestal Alexander Christian Vibrans – ACEF**

Natural da Alemanha, graduado em Ciências Florestais das Zonas Temperadas e das Zonas Tropicais e Subtropicais, na Universidade da Alemanha; mestrado em Engenharia Ambiental e doutorado em Geografia pela UFSC. Atuou como profissional na iniciativa privada e como docente na Universidade Regional de Blumenau, onde foi Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação. Atualmente é professor do Curso de Engenharia Florestal da Universidade Regional de Blumenau, nas áreas de Dendrologia, Manejo Florestal e Certificação Florestal. Pesquisador nas áreas de Inventário Florestal, Ecologia Florestal e Sensoriamento Remoto; Professor dos Programas de Pós-Graduação em Engenharia Ambiental (Mestrado e Doutorado) e Engenharia Florestal (Mestrado), ambos da FURB. Contribui ao desenvolvimento da Engenharia Florestal em SC, mediante geração de dados detalhados, consistentes, abrangentes e atualizados de um recurso importante: as florestas naturais do estado que cobrem hoje nada menos que 38% do território catarinense. Recebeu dois Prêmios Fritz Müller pela FURB e a Medalha Comendador Max Victor Hering – Engenheiro Florestal do Ano pela ACEF em 2014.

▪ **Engenheiro Metalurgista Adolar Pieske – CEAJ**

Natural de Jaraguá do Sul, graduado em engenharia metalurgista; Doutor em Engenharia pela Universidade de São Paulo; Especialista em “Administração Industrial, de Ciência e Tecnologia”; MBA em Gestão Empresarial e Finanças Corporativas. Sócio controlador da empresa de consultoria ACL Design e Projetos Ltda., desde de 2001; Foi membro do Conselho de Administração e consultor técnico da Empresa Wetzel Joinville; foi Diretor Superintendente da Empresa Franke do Brasil Joinville. Foi Diretor Presidente da Refinadora Catarinense; Foi Diretor Presidente do BADESC – Banco de Desenvolvimento do Estado e Diretor do BRDE. Na TUPY foi Diretor Vice-Presidente e ocupou diversos cargos. Também foi Presidente do Conselho de Administração da INFRAGÁS, entre outros. Foi Diretor da Associação Brasileira de Metais e Metalurgia – ABM, São Paulo. Coautor do Livro “Ferros Fundidos Cinzentos de Alta Qualidade”, editado em 1979 e reeditado diversas vezes, e de mais 5 livros. – Recebeu diversos prêmios por desempenho acadêmico e técnico, sendo as principais: Medalha de Mérito da ABM – Associação Brasileira de Materiais e Metalurgia de SP; Prêmio Catarinense de Ciência e Tecnologia Área Metal-Mecânica, outorgado pelo Governo do Estado; Prêmio Nacional para Ciência e Tecnologia Industrial, outorgado pela Presidência da República; Comenda Anita Garibaldi, principal comenda do Estado de SC.

Diploma do Mérito

▪ **Florestal Gateados Ltda. – ACEF**

Livro do Mérito

▪ Engenheiro Agrônomo José Oscar Kurtz – UNIARP

Natural de Porto Alegre, graduado em Agronomia, hoje é considerado um dos pioneiros no desenvolvimento da pesquisa agropecuária de SC. Participou da criação e foi o primeiro presidente da Empresa Catarinense de Pesquisa Agropecuária (Empasc), precursora da Epagri. Contratado pelo Ministério da Agricultura para atuar na estação experimental de Caçador, Kurtz trabalhou também na Embrapa, no Incra, Cidasc, na Fatma e no Ministério Público. Em 1975 assumiu a presidência da empresa catarinense de pesquisa agropecuária (Empasc) por 11 anos. Recebeu o Prêmio Frederico de Menezes Veiga, maior distinção que a Embrapa confere a um pesquisador; Diploma de honra ao mérito pela Secretaria de Agricultura de SC; Recebeu a Medalha de Mérito do Confea e o título de Cidadão Catarinense.

▪ Engenheiro Agrônomo Roger Biau – ASSEAF

Nasceu na Argélia e naturalizou-se brasileiro em 1973. Formado em agronomia e especialista em Frutas de Clima Temperado na França. Dedicou mais de 50 anos de sua vida no desenvolvimento da maçã como variedade frutífera possível de ser desenvolvida no Brasil, em especial na região sul. A relevância do trabalho de Roger Biau é reconhecida em todo o país, sendo chamado de “Pai da Maçã no Brasil” depois de 50 anos de dedicação e trabalho intenso. Em sua vida recebeu inúmeros reconhecimentos e homenagens como: Título de Cidadão Fraiburguense em 1971; Primeiro Prêmio de Integração do Conesul; Homenagem da Câmara Internacional de Pesquisas e Integração Social; Além de homenagens da ABPM – Associação Brasileira de Produtores de Maçã. Faleceu na França aos 89 anos em 09 de dezembro de 2019.

▪ **Engenheiro Civil Luiz Alberto Nastari – AREA/IT**

Natural do Rio de Janeiro, Formado pela Escola Nacional de Engenharia em Engenharia Civil e Arquitetura em 1947. Diretor da Estrada de Ferro SC em Blumenau; Superintendente da Estrada de Ferro Tereza Cristina em Tubarão; Diretor do Setor Centro Oeste- Estados do Rio de Janeiro, São Paulo e Mato Grosso; Diretor da Noroeste do Brasil; Projetou em 1974 o trem Bala Rio-SP, que substituiu o trem de Aço que na época perfazia o trecho Rio-São Paulo em 12 horas, reduzindo a viagem para duas horas. Foi considerado melhor Engenheiro Ferroviário do Mundo pela organização sueca “Whos Who”; Participou da Fundação da Associação de Engenheiros de Itajaí e da Fundação da AEAMVI de Blumenau. Projetou a Estrada de Ferro SC pela Construtora Genèsio Gouveia e a ampliação do Berço Portuário de São Francisco do Sul pela Construtora Meridional, entre outras atividades. Faleceu em 10 de Novembro de 1982.

▪ **Engenheiro Eletricista Carlos Alberto Ganzo Fernandez – ACE**

Natural de Florianópolis, formado em engenharia elétrica pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Foi Diretor Presidente da CTC- Companhia Telefônica Catarinense; Atuou com engenheiro eletricista na COTESC, denominada posteriormente como TELESC, onde instalou os primeiros Telefones Públicos da cidade e iniciou projetos pioneiros como o Serviço de Atendimento Comunitário. Participou da fundação do Senge em 1971, sendo o segundo presidente eleito da entidade por duas gestões; Na ACE, Ganzo esteve na presidência entre 1979 e 1981, sempre lutando pela valorização dos profissionais e fortalecimento das entidades. A família Ganzo Fernandez foi pioneira da telefonia no Sul do Brasil. Durante sua vida profissional, o engenheiro foi um defensor combativo do sistema telefônico catarinense.

▪ **Engenheiro Mecânico Eduardo Miers – CEAJ**

Natural de Joinville, graduado em Engenharia Operacional em Máquinas e Motores pela Faculdade de Engenharia de Joinville, Graduado em Economia, Pós-Graduado em Engenharia de Segurança do Trabalho e em Engenharia de Produção, ambos pela UDESC.

Atuou em diversas construtoras em Joinville e iniciou em 1958 suas atividades na Tupy, onde se aposentou após completar 35 anos de trabalho. Também prestou consultoria técnica para Embraco, CELESC, Metalúrgica Duque, Indústrias Reunidas Jaraguá, entre outras. – Com a criação da Escola Técnica TUPY, tornou-se um dos primeiros professores da escola. A partir de 1973 foi professor da Faculdade de Engenharia de Joinville, lecionando até 1998 quando se aposentou ao completar 70 anos de idade. Realizou cursos de aperfeiçoamento, com destaque para o realizado na Universidade de Columbia nos Estados Unidos e outro na Alemanha. Conselheiro no CREA-SC por 4 mandatos; Inspetor Chefe em Joinville; Membro do Conselho Deliberativo e do Conselho Fiscal do CEAJ. Foi também Presidente do IPPUJ em Joinville. Faleceu em 20 de abril de 2018.

▪ **Engenheiro de Minas e de Segurança do Trabalho Ruiter Antônio Borges – ACEM**

Natural de Araxá/MG, graduado em Engenharia de Minas e em Engenharia de Segurança do Trabalho. Recebeu inúmeras ofertas de emprego na Cia Vale do Rio Doce e Cia Brasileira de Mineração e Metalurgia no sudoeste do Brasil, mas optou pela Carbonífera Próspera em Criciúma, onde atuou na lavra subterrânea da Mina 5, sendo engenheiro destaque em todos os anos de trabalho. Coordenou a equipe técnica multidisciplinar da Carbonífera Metropolitana S/A, que tinha como meta o aumento de sua produção em 400%, por meio dos mais modernos

equipamentos para mineração e beneficiamento de carvão mineral utilizados nos EUA, Alemanha, Inglaterra, Polônia e Canadá. Participou do grupo de trabalho do Ministério do Trabalho e FUNDACENTRO na atualização das normas de trabalho específica para mineração subterrânea. Em 1985 assumiu a presidência da ACEM onde adquiriu uma sala própria para a entidade. No final de 1986 desligou-se do setor profissional mineral, mas permaneceu atuando na associação e em 1990 fundou a empresa de engenharia ENGEL PISOS INDÚSTRIAS. Faleceu em 04/set/23, enquanto estava concorrendo a sua indicação ao Mérito.







